

**EDITAL 263/2025 - CURSOS SUBSEQUENTES EM ENFERMAGEM -
VESTIBULAR 2026/1 - IFSULDEMINAS
GABARITO COMENTADO**

LÍNGUA PORTUGUESA		
QUESTÃO 1	A	No trecho em análise, a partícula <i>se</i> é parte integrante do verbo <i>manter</i>. Sendo assim: a) CORRETA, já que a partícula <i>se</i> integra o verbo <i>manter</i>. b) INCORRETA, porque a partícula <i>se</i> não é um pronome reflexivo recíproco que indica a ocorrência de uma ação verbal mútua. c) INCORRETA, pois a partícula <i>se</i> não está indeterminando o sujeito da oração. d) INCORRETA, uma vez que a partícula <i>se</i> não é uma conjunção que indica condição.
QUESTÃO 2	B	A) INCORRETA, porque <i>saúde</i>, termo indicado na alternativa como sendo o referente de <i>que</i> é, apenas, um dos componentes da expressão retomada, a qual consiste em <i>saúde da sociedade</i>. B) CORRETA, pois a expressão <i>que</i> se refere imediatamente à informação veiculada anteriormente, ou seja, <i>saúde da sociedade</i>. C) INCORRETA, pois <i>equipe multiprofissional</i>, expressão indicada na alternativa como sendo o referente de <i>que</i> diz respeito à parte do sujeito da oração anterior, não consistindo na expressão retomada, que é <i>saúde da sociedade</i>. D) INCORRETA, porque <i>equipe multiprofissional de saúde</i>, expressão indicada na alternativa como sendo o referente de <i>que</i> concerne ao sujeito da oração anterior, não consistindo na expressão retomada, que é <i>saúde da sociedade</i>.
QUESTÃO 3	C	A) INCORRETA, pois <i>também</i> estabelece a relação de adição, <i>para</i> estabelece a relação de finalidade e <i>uma vez que</i> estabelece a relação de explicação. B) INCORRETA, porque <i>para</i> indica a relação de finalidade e <i>uma vez que</i> indica a relação de explicação. C) CORRETA, pois o termo <i>também</i> estabelece a relação de soma entre as informações que o antecedem (a urgência de se repensar e ampliar a formação de profissionais de saúde para a prestação do cuidado profissional qualificado) e que seguem a ele (repensar formas de valorização desses profissionais); <i>para</i> estabelece a relação de finalidade entre a necessidade de valorização dos profissionais da saúde e a existência de interesse deles em ingressar e se manter na área; e <i>uma vez que</i> estabelece a relação

		de explicação entre o interesse dos profissionais da área da saúde em ingressar e se manter nela e o grande número de abandonos da profissão. D) INCORRETA, porque <i>também</i> indica a relação de adição, <i>para</i> indica a relação de finalidade e <i>uma vez que</i> indica a relação de explicação.
QUESTÃO 4	D	No trecho em análise, a palavra <i>igualmente</i> é estruturada por derivação sufixal, de forma que um sufixo (mente) foi acrescentado ao seu radical. Sendo assim: A) INCORRETA, porque a palavra <i>reorganizar</i> é estruturada por derivação prefixal, de forma que um prefixo (re-) foi acrescentado ao seu radical. B) INCORRETA, pois a palavra <i>agrotóxico</i> é estruturada por composição, a partir de duas bases (agro + tóxico). C) INCORRETA, uma vez que a palavra <i>ensurdecer</i> é estruturada por derivação parassintética, de maneira que há o acréscimo simultâneo de um prefixo (en-) e um sufixo (-ecer) em seu radical. D) CORRETA, já que a palavra <i>amoroso</i> é estruturada por derivação sufixal, de forma que um sufixo (-oso) é incluído em seu radical.
QUESTÃO 5	D	A estrutura sintática do trecho em análise é um período composto, constituído por coordenação e subordinação. A) INCORRETA, pois o período em análise é composto, e não simples. B) INCORRETA, pois o período composto em análise é formado também por coordenação. C) INCORRETA, porque o período composto em análise é formado também por subordinação. D) CORRETA, porque o período é composto em análise (os próprios profissionais de saúde estão/precisam/consigam se manter/trabalhar e atuar) é formado tanto por coordenação aditiva (e), quanto por subordinação final (para).
QUESTÃO 6	C	No trecho em análise, a expressão <i>de acordo com</i> estabelece uma relação de conformidade entre os elementos da oração, podendo ser substituída sem prejuízo de sentido no trecho de interesse por expressões como: segundo, de acordo, consoante, em concordância com. <i>Compreende-se</i> é uma expressão que se refere à apreensão de sentidos, podendo ser substituída sem prejuízo de sentido no trecho de

		interesse por expressões como <i>entende-se</i>, <i>conclui-se</i>, <i>concebe-se</i> e <i>depreende-se</i>. <i>Apenas</i> é uma palavra que designa um aspecto entre vários possíveis, podendo ser substituída sem prejuízo de sentido no trecho de interesse por expressões como <i>somente</i>, <i>unicamente</i> e <i>só</i>. Sendo assim: A) INCORRETA, já que a substituição por <i>diante</i> seria gramaticalmente inadequada, já que a regência nominal de tal construção exige a preposição <i>de</i> articulada com o artigo <i>o</i>, de modo a formar “do”. B) INCORRETA, porque a substituição por <i>pelo</i> se tornaria gramaticalmente inadequada, uma vez que seriam agrupadas as palavras <i>pelo</i> (preposição <i>por</i> já articulada com o artigo <i>o</i>) e <i>o</i>, de maneira a formar <i>pelo o</i>. C) CORRETA, uma vez que a expressão <i>segundo</i> estabelece uma relação de conformidade entre os elementos da oração, a expressão <i>entende-se</i> se refere à apreensão de sentidos e a palavra <i>somente</i> designa um aspecto entre vários possíveis. D) INCORRETA, pois inclusivamente designa o modo de inclusão, não se referindo a um aspecto entre vários possíveis.
QUESTÃO 7	A	a) CORRETA. A principal característica das palavras proparoxítonas é a tonicidade na antepenúltima sílaba, motivo pelo qual recebem acento obrigatório. b) INCORRETA. O número de letras não define a classificação. c) INCORRETA. O acento gráfico pode estar em diferentes vogais, dependendo da sílaba tônica, não obrigatoriamente na última vogal. d) INCORRETA. Palavras proparoxítonas podem ser de diferentes classes gramaticais (adjetivos, substantivos, verbos, etc.), não apenas substantivos compostos.
QUESTÃO 8	C	a) INCORRETA. “Iluminados” expressa o contrário do sentido do texto: brilho, clareza, luz. Não corresponde ao tom pesado e apagado do verso. b) INCORRETA. “Cansados” não traduz exatamente a ideia de embotamento, que é falta de nitidez, brilho ou vivacidade. c) CORRETA. “Embotados” transmite a ideia de algo turvo, enfraquecido, sem brilho. No verso, sugere olhos apagados/ofuscados, cheios de peso e dor. D) INCORRETA. “Assustados” indica medo, espanto, o que não aparece no trecho. O sentido é de olhos apagados, não de surpresa ou temor.

QUESTÃO 9	B	a) INCORRETA. Não há referência à construção de rodovias ou à ideia de progresso. O foco está na vida e morte do trabalhador, não em obras em rodovias. b) CORRETA. O verso mostra que a morte do operário não é tratada como tragédia humana, mas apenas como incômodo ao trânsito, revelando o desprezo social pela vida do trabalhador. c) INCORRETA. O trecho não aborda diversão ou espaços de lazer, mas sim a forma como a morte do operário foi minimizada diante do tráfego urbano. d) INCORRETA. A crítica não se relaciona a influências culturais externas, mas à forma desumana como a sociedade urbana trata a morte de um operário.
QUESTÃO 10	A	a) CORRETA. O verso transforma um ato cotidiano em algo grandioso, aproximando a simplicidade do trabalhador à dignidade de um príncipe. É um recurso poético de valorização simbólica. b) INCORRETA. O trecho não critica luxo ou ostentação; pelo contrário, exalta um gesto simples. c) INCORRETA. Apesar da referência ao feijão com arroz, o objetivo não é destacar o hábito alimentar, mas o valor simbólico dado ao ato de comer. d) INCORRETA. A ênfase não está na repetição, mas na intensificação simbólica de uma ação corriqueira.
QUESTÃO 11	A	a) CORRETA. A charge estabelece um paralelo irônico entre um golpe conhecido (bilhete premiado) e um caso real recente (fraude da falsa enfermeira), mostrando como ambos ludibriaram pessoas. b) INCORRETA. O texto não aborda preços ou acesso à saúde, mas sim uma fraude específica. c) INCORRETA. Não há exagero nesse sentido; a referência é direta a um golpe real, sem intenção de criar comparação com sorteios. d) INCORRETA. A charge não culpa as vítimas, mas ironiza a semelhança entre dois tipos de golpe.
QUESTÃO 12	B	a) INCORRETA. O sentido é o oposto: falsa enfermeira = não é enfermeira de verdade; enfermeira falsa = é enfermeira, mas age sem sinceridade. b) CORRETA. Em “falsa enfermeira”, o adjetivo falsa tem valor

		restritivo, negando a identidade profissional, ou seja, a pessoa não é enfermeira de fato. Já em “enfermeira falsa”, o adjetivo qualifica o comportamento da profissional, insinuando que ela é enfermeira, mas age sem verdade ou sinceridade. c) INCORRETA. A expressão não trata de intenções ou de frieza emocional, mas da legitimidade ou sinceridade da profissão exercida. d) INCORRETA. O foco não está em traços pessoais de caráter como mentirosa ou dissimulada, e sim no contraste entre ser ou não realmente enfermeira.
QUESTÃO 13	A	A) CORRETA: O substantivo “proteção” exige preposição (proteção a alguém), e o termo mulher vem acompanhado do artigo definido “a”, ou seja, a preposição “a” + o artigo definido feminino “a” formam a crase. B) INCORRETA: o enunciado não possui verbo “proteger”, mas sim substantivo “proteção”, ou seja, há uma regência nominal e não verbal. C) INCORRETA: a crase não ocorre em função da preposição “em”, ou seja, O trecho “Em defesas” não interfere diretamente na regência de “proteção à mulher”. D) INCORRETA: o substantivo “serviços” não se relaciona diretamente ao termo “mulher” na frase, ou seja, não interfere na obrigatoriedade da crase, esta se dá pela relação estabelecida entre “proteção” e “mulher”.
QUESTÃO 14	D	A) INCORRETA: não existe uma relação de temporalidade, mas de causa. B) INCORRETA: não existe uma relação de condição, mas de causa. C) INCORRETA: não existe uma relação de adição, mas de causa. D) CORRETA: A defesa dos serviços públicos de proteção à mulher é a causa pela qual se opõem à Reforma Administrativa.
QUESTÃO 15	C	A) INCORRETA: a imagem no texto intensifica a crítica à Reforma Administrativa e não suaviza. B) INCORRETA: a silhueta feminina potencializa a denúncia da violência expressa no texto verbal e não se desconecta dele. C) CORRETA: o texto imagético do cartaz se opõe à Reforma Administrativa. D) INCORRETA: a silhueta feminina não se torna ambígua com o carimbo “Não à Reforma”, pelo contrário, reforça e potencializa o seu sentido.

QUESTÃO 16	D	A) INCORRETA: a conjugação do verbo “têm” não marca posse no pretérito perfeito do indicativo, pois está no presente do indicativo. B) CORRETA: o verbo “têm” é a forma conjugada do verbo “ter” no presente do indicativo, na terceira pessoa do plural. C) INCORRETA: o sujeito do verbo “têm” é explícito e não expressa uma ação futura. D) INCORRETA: o sujeito do verbo “têm” não é indeterminado, mas específico “estes trabalhadores” e o acento na sua forma conjugada é utilizado justamente para marcar o plural.
QUESTÃO 17	A	A) CORRETA: a indenização que os profissionais recebem é uma compensação financeira pelos perigos aos quais estão sujeitos durante o exercício de sua atuação profissional. B) INCORRETA: o adicional de insalubridade não é um benefício e não está relacionado à produtividade do profissional, mas sim à periculosidade de suas atividades. C) INCORRETA: o adicional de insalubridade não é um prêmio e a atuação em áreas de maior risco não se dá por escolha, segundo o texto, mas mais pelas necessidades da profissão. D) INCORRETA: o adicional de insalubridade não é uma gratificação, mas um direito do profissional e não está relacionado a períodos de exposição a ambientes perigosos, mas sim por ser uma situação inerente ao exercício da profissão.
QUESTÃO 18	A	A) CORRETA: o elemento coesivo “Com isso” mantém uma relação de consequência com o parágrafo anterior, por isso o termo mais adequado entre as opções apresentadas é “Dessa forma”, que também expressa relação de consequência. B) INCORRETA: “Com isso” expressa relação de consequência e não poderia ser substituído por “No entanto” sem que houvesse mudanças significativas de sentido. C) INCORRETA: “Com isso” expressa relação de consequência e não poderia ser substituído por “Bem como” sem que houvesse mudanças significativas de sentido. D) INCORRETA: “Com isso” expressa relação de consequência e não poderia ser substituído por “Já que” sem que houvesse mudanças significativas de sentido.
QUESTÃO 19	C	A) INCORRETA: interpretação equivocada, pois não há oposição entre o que diz o filósofo e o contexto de apresentação do livro.

		B) INCORRETA: interpretação equivocada, pois ao exaltar a crônica, a epígrafe não se opõe a um livro de crônicas. C) CORRETA: a exaltação do gênero crônica está presente na citação de Diderot, que Machado reproduz como epígrafe do seu livro, visando convencer o leitor a ler o exemplar. D) INCORRETA: interpretação equivocada do texto, pois o fato de Diderot ter dito “amigo, façamos contos”, isso não quer dizer que a presença da citação quer levar o leitor que está com o exemplar em mãos a também escrever os seus contos.
QUESTÃO 20	D	A) INCORRETA: não há duas orações neste enunciado, somente uma. B) INCORRETA: o uso da vírgula não ocorre para enfatizar a interlocução, pois não é um aspecto semântico e sim sintático. C) INCORRETA: não há deslocamento da expressão, visto que a oração está na ordem direta da sintaxe. D) CORRETA: a vírgula separa o vocativo - “meu amigo” - do restante da oração.
QUESTÃO 21	B	As afirmações são estas: I - O autor gostaria de ter incluído outras histórias no volume que está apresentando ao público, mas não o fez por respeito a uma regra. CORRETA: já que o autor diz que o livro é composto por uma escolha de histórias, mas que poderiam ser acrescentadas outras, “se não conviesse limitar o livro às suas trezentas páginas” II - Os contos são superiores aos romances porque, se não forem bons, pelo menos são histórias curtas, segundo Machado de Assis. CORRETA: o autor exalta o gênero que por hora apresenta ao leitor, em relação ao romance, e afirma que isso se justifica porque os contos, se não forem bons, pelos menos são curtos. III - <i>Várias histórias</i> é o quinto livro da historiografia de Machado de Assis como escritor. INCORRETA: o autor diz “É a quinta coleção que dou ao público”, ou seja, é o quinto de coleção de histórias, e não necessariamente o quinto livro que ele publica. IV - O desejo do autor é que suas histórias tenham a mesma relevância daquelas escritas por contistas clássicos. INCORRETA: o autor diz que suas histórias “Não pretendem sobreviver como os do filósofo [Diderot]”, nem são feitas da mesma matéria e do

		mesmo estilo de Mérimée, nem mesmo figuram entre os melhores da América como os de Poe (Edgar Allan Poe) Sendo assim, estão corretas as afirmações I e II. A) INCORRETA: I, II, III e IV B) CORRETA: I e II, apenas C) INCORRETA: II e III, apenas D) INCORRETA: I, II e III, apenas
QUESTÃO 22	C	A) INCORRETA: os termos “nem” e “e” indicam adição B) INCORRETA: os termos “nem” e “e” indicam adição C) CORRETA: o termo nem adiciona duas ideias expressas em frases negativas (não são feitos daquela matérias + não são feitos daquele estilo); o termo e adiciona duas ideias expressas em por meio dos verbos (matérias e estilo dão aos contos de Mérimée o caráter de obras-primas, matéria e estilo colocam os de Poe entre os primeiros escritos). D) INCORRETA: os termos “nem” e “e” indicam adição
QUESTÃO 23	B	A) INCORRETA: o Coronel já estava bufando antes de o enfermeiro chegar: “achei-o na varanda da casa estirado numa cadeira, bufando muito”. B) CORRETA: a mudança da feição para o riso maligno é um sinal para o que o Coronel vai dizer a respeito das impressões sobre os enfermeiros: preguiçosos e até ladrões. C) INCORRETA: o Coronel observa o personagem com olhos de gato, portanto esgueirados, de forma indireta, de desconfiança, mas não há no texto informações sobre a observação da vestimenta dele. D) INCORRETA: o Coronel não profere uma percepção sobre todos os profissionais da enfermagem e sim sobre aqueles que passaram pela sua casa: “nenhum dos enfermeiros que tivera”
QUESTÃO 24	D	A) INCORRETA: não há representação da fala do coronel aqui porque ele não diz nada. B) INCORRETA: no trecho temos o discurso direto, e não o indireto. C) INCORRETA: na frase há o discurso indireto, porque o narrador representa com suas palavras a fala do coronel, e não o indireto livre. D) CORRETA: no trecho há o discurso indireto, que reproduz, na fala do narrador, o que havia dito o Coronel.

QUESTÃO 25	B	A) INCORRETA: na verdade, a personagem usa o preconceito linguístico para ridicularizar a “bonitona”. B) CORRETA: a fala da personagem no segundo quadrinho indica que a “bonitona” flexionou em gênero o advérbio “menos”, o que não é aceito pelo português padrão. Com isso, a personagem ridiculariza a “bonitona” com que o ex está. C) INCORRETA: se quem usou “menas” foi a “bonitona”, para se referir à quantidade dessa bebida e esse uso (“menas”) é incorreto conforme a gramática, então a moça não é letrada, mas bem ao contrário disso. D) INCORRETA: a tirinha não faz menção ao uso de generalizado da concordância nominal

MATEMÁTICA

QUESTÃO 26	A	A) CORRETA: ao analisar o diagrama, observamos que há interseção entre liderança e experiência numa região onde não há interseção com habilidade profissional B) INCORRETA: no diagrama, há a região dos candidatos que possuem somente experiência C) INCORRETA: segundo o diagrama, o candidato ideal necessita dos três atributos D) INCORRETA: da mesma forma que a letra C, o candidato ideal necessita dos três atributos
QUESTÃO 27	D	A) INCORRETA: considerou-se o cálculo de uma dose. B) INCORRETA: considerou-se o vidro de 60 ml dividido por 4 doses, que resulta em 15 ml, sem fazer a proporção da concentração. C) INCORRETA: considerou-se o dobro de uma dose, já que 500 ml é o dobro de 250 ml. D) CORRETA: o cálculo pode ser feito pela seguinte regra de 3 simples: 250 mg – 5 ml 500 mg – x ml Que gera o cálculo: $250 \cdot x = 5 \cdot 500$ ou $x = 10$ ml por dose. Como 24 horas de um dia equivalem a 4 doses, $4 \cdot 10 = 40$ ml.

QUESTÃO 28	B	A) INCORRETA: de acordo com o cálculo de A). B) CORRETA: o cálculo a realizar é: $80,9\% \cdot 8000 = 80,9/100 \cdot 8000 = 6472$. C) INCORRETA: é o menor número de vacinados, visto que é a menor porcentagem. D) INCORRETA: é o menor número de vacinados, visto que é a menor porcentagem.
QUESTÃO 29	C	A) INCORRETA: consideramos aqui o erro de que vai manter o número de dias. B) INCORRETA: fez-se o cálculo com a regra de 3 sem considerar a proporção inversa, ou seja, $20/x = 2/3 \cdot 30/25$, o que resulta em $x = 25$. C) CORRETA: a regra de 3 para este cálculo é montada da seguinte forma: $20/x = 2/3 \cdot 25/30$, o que resulta $x = 36$ dias. D) INCORRETA: consideramos aqui que como aumentou um prédio necessitaria dobrar o número de dias.
QUESTÃO 30	C	A) INCORRETA: análogo ao exposto em C). B) INCORRETA: análogo ao exposto em C). C) CORRETA: por definição dos sólidos geométricos, temos um tronco de cone (o cone sem o seu topo), um cilindro, um cone, um cilindro e novamente um cilindro. D) INCORRETA: análogo ao exposto em C).
QUESTÃO 31	B	A) INCORRETA: Interpretação errada da dose fixa como 10 mg em vez de 5 mg: $0,2 \times 70 + 10 = 14 + 10 = 24$ mg. B) CORRETA: O problema remete a uma função do 1º grau, em que $f(x) = 0,2x + 5$. Como a pessoa tem 70 kg, fazemos $f(70) = 0,2 \times 70 + 5 = 14 + 5 = 19$ mg. C) INCORRETA: Erro de cálculo em $0,2 \times 70$, obtendo 13 em vez de 14, depois somando 5: $13 + 5 = 18$ mg. D) INCORRETA: Esquecimento da dose fixa de 5 mg, considerando apenas a parte proporcional: $0,2 \times 70 = 14$ mg.
QUESTÃO 32	A	A) CORRETA: $15x + 30y \leq 360$ representa a limitação do tempo total de atendimento (6 horas) e $x \geq 2y$ garante que a quantidade de atendimentos simples seja pelo menos o dobro dos atendimentos complexos, conforme exigido.

		B) INCORRETA: A alternativa está errada porque inverte as desigualdades. C) INCORRETA: A alternativa está errada porque inverte o sinal da primeira desigualdade $x + y \geq 360$. D) INCORRETA: A alternativa erra ao afirmar que x deve ser menor ou igual ao dobro de y, o que contraria a exigência do enunciado.
QUESTÃO 33	C	A) INCORRETA: Esquece a contribuição de Ana por hora e escreve $7=5t$, obtém $t=7/5=1,4h$ $1h24 \Rightarrow 19:00+1h24 = 20:24$. B) INCORRETA: Subtrair incorretamente $7+3t = 5t$ e concluir que $t = 2h$, obtém $19h + 2h = 21h$. C) CORRETA: O problema é modelado por funções afins: para t horas após as 19h, Ana: $A(t) = 7+3t$ e Isa: $I(t) = 5t$. Igualando: $7+3t = 5t \Rightarrow 7=2t \Rightarrow t=3,5 = 3h30$. Logo o horário é $19:00 + 3h30 = 22h30$. D) INCORRETA: Quem encontra corretamente $t = 3h30$ mas arredonda para 4 h obtém $19h + 4h = 23h$.
QUESTÃO 34	B	A) INCORRETA: Não realizar a potência do dois: $T(2) = -0,4 \cdot (2) + 1,6(2) + 36,6 \Rightarrow -0,8 + 3,2 + 36,6 = 37,4 ^\circ C$. B) CORRETA: $T(2) = -0,4(4) + 1,6(2) + 36,6 = -1,6 + 3,2 + 36,6 = 38,2 ^\circ C$. C) INCORRETA: Esquecer completamente a parte negativa da função quadrática (o termo $-0,4x^2$) e considerar apenas: $T(2) = 1,6(2)+36,6 = 3,2 + 36,6 = 39,8^\circ C$. D) INCORRETA: Esquecer do sinal do -0,4: $T(2) = 0,4(4) + 1,6(2) + 36,6 = 41,4 ^\circ C$.
QUESTÃO 35	A	A) CORRETA: Encontrar vértice de função quadrática $C(t) = -0,5t^2 + 3t$: vértice em $t = -b/2a = -3/(2 \cdot -0,5) = 3h$. Assim $C(3) = -0,5 \cdot 9 + 3 \cdot 3 = -4,5+9 = 4,5$ mg/L. Logo, a concentração máxima é de 4,5 mg/L após 3 horas. B) INCORRETA: Erro de escolher $t = 4h$ como ponto de máximo. Calculando $C(4) = -0,5 \cdot 16 + 3 \cdot 4 = -8 + 12 = 4$ mg/L. C) INCORRETA: Erro ao usar $t=2h$ como suposto vértice; calculando $C(2) = -0,5 \cdot 4 + 3 \cdot 2 = -2 + 6 = 4$ mg/L. D) INCORRETA: Erro de cálculo de valor de $C(3)$ supondo positividade de todos os termos; confundindo sinal ou ignorando o $0,5 \cdot t^2$, fazendo $C(3) = +0,5 \cdot 9 + 3 \cdot 3 = 13,5$ mg/L.

QUESTÃO 36	D	A) INCORRETA: $T(t) = 0,1t^2 - 0,5t + 38,90$ Para $t = 1$: $T(1) = 0,1 - 0,5 + 38,90 = 38,5$ (✓) Para $t = 2$: $T(2) = 0,4 - 1,0 + 38,90 = 38,3$ (≠ 37,81) Para $t = 4$: $T(4) = 1,6 - 2,0 + 38,90 = 38,5$ (≠ 38,65). Erra dois valores. Incorreta. B) INCORRETA: $T(t) = -0,2t^2 + 1,5t + 36,81$ Para $t = 1$: $T(1) = -0,2 + 1,5 + 36,81 = 38,11$ (≠ 38,5) Para $t = 2$: $T(2) = -0,8 + 3,0 + 36,81 = 39,01$ (≠ 37,81) Para $t = 4$: $T(4) = -3,2 + 6,0 + 36,81 = 39,61$ (≠ 38,65). Não atende aos pontos. C) INCORRETA: $T(t) = 0,2t^2 - 1t + 39,34$ Para $t = 1$: $T(1) = 0,2 - 1 + 39,34 = 38,54$ (≠ 38,5) Para $t = 2$: $T(2) = 0,8 - 2 + 39,34 = 38,14$ (≠ 37,81) Para $t = 4$: $T(4) = 3,2 - 4 + 39,34 = 38,54$ (≠ 38,65). Erra os três valores. Incorreta. D) CORRETA: Substituindo os três pontos na função $T(t) = 0,37t^2 - 1,8t + 39,93$: Para $t = 1$: $T(1) = 0,37(1)^2 - 1,8(1) + 39,93 = 0,37 - 1,8 + 39,93 = 38,5$. (✓) Para $t = 2$: $T(2) = 0,37(4) - 1,8(2) + 39,93 = 1,48 - 3,6 + 39,93 = 37,81$. (✓) Para $t = 4$: $T(4) = 0,37(16) - 1,8(4) + 39,93 = 5,92 - 7,2 + 39,93 = 38,65$. (✓)
QUESTÃO 37	A	A) CORRETA: Resolver $\log_2(t + 1) = 3 \Rightarrow t + 1 = 8 \Rightarrow t = 7$ horas. B) INCORRETA: Ao assumir que $\log_2(t) = 3$ em vez de $\log_2(t + 1) = 3$, levando a $t = 8$ horas. C) INCORRETA: Trocando a base com o logaritmo $\log_3(t) = 2$, levando a $t = 9$ horas. D) INCORRETA: Tomando $t=7$ e adicionando 3 horas de forma equivocada para chegar a 10 horas.
QUESTÃO 38	D	A) INCORRETA: No cálculo foi utilizado o valor do diâmetro e não o raio. B) INCORRETA: O valor apresentado nesta alternativa é maior que o volume correto porque confundiu diâmetro com raio ou substituiu o raio por um valor maior. C) INCORRETA: O valor apresentado nesta alternativa é maior que o volume correto porque confundiu diâmetro com raio ou substituiu o raio por um valor maior.

		D) CORRETA: Conforme mencionado no enunciado do problema, o volume do cilindro é calculado $V = \pi r^2 h$. Dado que o diâmetro é 6cm, temos que $r = 3\text{cm}$. Dessa forma, $V = \pi \cdot 3^2 \cdot 10$, considerando $\pi = 3,14$ implica que $V \approx 282,6\text{cm}^3$. Como $1\text{cm}^3 = 1\text{mL}$, $V \approx 282,6\text{mL}$.
QUESTÃO 39	C	A) INCORRETA: Nesta opção não foi considerada a tampa da caixa (face superior). B) INCORRETA: Nesta opção uma das faces laterais não foi contabilizada. C) CORRETA: A área total da caixa é a soma das áreas de todas as faces. Portanto, $A = 2 \times (40 \times 25 + 40 \times 20 + 20 \times 25)$, $A = 4600\text{cm}^2$ D) INCORRETA: Nesta opção alguma face foi contabilizada em excesso ou houve erro na soma das áreas.
QUESTÃO 40	D	A) INCORRETA: O item II está incorreto, já que o volume do prisma é três vezes o da pirâmide de mesma base e mesma altura. B) INCORRETA: Embora o item I esteja correto, o item II está incorreto, já que o volume do prisma é três vezes o da pirâmide de mesma base e mesma altura. C) INCORRETA: Embora o item III esteja correto, o item II está incorreto, já que o volume do prisma é três vezes o da pirâmide de mesma base e mesma altura. D) CORRETA: Item I: Correto, pois o volume da pirâmide é igual a um terço do volume do prisma de mesma base e mesma altura. Item II: Incorreto, já que o volume do prisma é três vezes o da pirâmide de mesma base e mesma altura. Item III: Correto, pois tanto o prisma quanto o cilindro têm o volume calculado pela área da base multiplicada pela altura; se possuírem a mesma base e altura, terão o mesmo volume.
QUESTÃO 41	C	A) INCORRETA: O resultado corresponde à probabilidade de o primeiro paciente ser do sexo masculino. B) INCORRETA: O resultado representa a razão entre o número de homens e o número de mulheres, e não uma probabilidade. C) CORRETA: A probabilidade é dada pela razão entre os casos favoráveis e o total de casos. O total de pacientes é 20 (homens + mulheres) e os casos favoráveis são 12 (mulheres). Assim: $12/20$, que simplificando fica $3/5$.

		D) INCORRETA: O resultado representa a razão entre o número de mulheres e o número de homens, não uma probabilidade.
QUESTÃO 42	D	A) INCORRETA: Apresenta valor abaixo do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem. B) INCORRETA: Apresenta valor abaixo do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem. C) INCORRETA: Apresenta valor abaixo do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem. D) CORRETA: O percentual é obtido dividindo o total de mortes em Minas Gerais, São Paulo e Goiás (463) pelo total de mortes no país (681). Assim: $463/681 = 0,6798$, aproximadamente 70%.
QUESTÃO 43	A	A) CORRETA: A média é obtida somando-se todas as idades e dividindo pelo número de pacientes. A soma das idades é 240 e, dividindo por 10 pacientes, obtém-se média de 24 anos. B) INCORRETA: Foi considerada apenas a soma das idades 10, 20, 30 e 40, sem levar em conta a frequência de cada idade. C) INCORRETA: O valor encontrado é maior do que a média correta, indicando erro no cálculo da soma das idades. D) INCORRETA: O valor encontrado é maior do que a média correta, indicando erro no cálculo da soma das idades.
QUESTÃO 44	D	A) INCORRETA: Apresenta valor acima do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem. B) INCORRETA: Apresenta valor acima do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem. C) INCORRETA: Apresenta valor acima do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem. D) CORRETA: O percentual é obtido dividindo o total de vacinados na faixa etária entre 11 e 20 anos (70) pelo total de vacinado (350). Assim: $70/350 = 0,2$ que equivale a 20%.
QUESTÃO 45	B	A) INCORRETA: Considera apenas o número de estações de aplicação de injeção (3) em relação ao total (10), resultando em $3/10$. B) CORRETA: A probabilidade corresponde ao total de casos favoráveis (4 estações de pressão arterial + 3 de injeção = 7) dividido pelo total de estações (10), ou seja: $7/10$.

		C) INCORRETA: Considera apenas o número de estações de medição de pressão (4) em relação ao total (10), resultando em $4/10 = 2/5$. D) INCORRETA: Apresenta valor menor que a probabilidade correta, devido a erro na contagem dos casos favoráveis.
QUESTÃO 46	A	A) CORRETA: Número total de mortos = 644. Mortos vacinados (com esquema primário, com ou sem reforço) = 143 + 118 = 261. Então, $p(\text{vacinado} \text{morto}) = \frac{261}{644}$ B) INCORRETA: Considerar apenas quem tinha reforço. C) INCORRETA: Considerar apenas quem tinha esquema primário D) INCORRETA: Considerar os não vacinados, ao invés de vacinados.
QUESTÃO 47	C	A) INCORRETA: Considerar apenas quem tinha esquema primário. B) INCORRETA: Considerar apenas quem tinha reforço. C) CORRETA: Total de óbitos por 100.000 pessoas (soma dos coeficientes): $1,71 + 0,22 + 0,10 = 2,03$. Logo, $p(\text{não vacinado} \text{morto}) = \frac{1,71}{2,03} = \frac{171}{203}$ D) INCORRETA: Considerar não vacinados e quem tinha esquema primário.
QUESTÃO 48	B	A) INCORRETA: Considerar a amostra de 100.000 idosos como espaço amostral. B) CORRETA: Total de mortes por 100.000 idosos: $9,29 + 1,18 + 0,55 = 11,02$ Probabilidade de ser idoso vacinado com reforço: $p(\text{reforço} \text{morte}) = 0,55 / (9,29 + 1,18 + 0,55)$ C) INCORRETA: Considerar o esquema primário, ao invés da população idosa com reforço. D) INCORRETA: Considerar o esquema primário e, além disso, adotar a amostra de 100.000 idosos como espaço amostral,
QUESTÃO 49	B	Afirmativa I: CORRETA: $média = (1,71 + 0,22 + 0,10)/3 \approx 0,68$. Afirmativa II: CORRETA: ordenando-se esses dados, obtém-se $0,10 < 0,22 < 1,71$. Logo, 0,22 ocupa a posição central, sendo, portanto, a mediana. Afirmativa III: INCORRETA (moda não é o maior valor, e sim o mais frequente; como não há repetidos, não existe moda).

		Segue que a alternativa B) está correta (I e II).
QUESTÃO 50	A	A) CORRETA: Comparando os valores: Não vacinados: 383 (maior) Vacinados primário: 143 (intermediário) Reforço: 118 (menor) O gráfico deve ter barras com alturas: não vacinados > primário > reforço. B) INCORRETA: Considerar barras iguais, calculando a média $(383 + 143 + 118)/3 \approx 214$ C) INCORRETA: inverte totalmente a ordem; coloca os que têm reforço como os que mais morrem, o oposto dos dados. D) INCORRETA: coloca “vacinados com esquema primário” como maior que “não vacinados”, o que é incorreto.